



II SIMPÓSIO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS UFMA - Bacabal, de 18 a 20 de outubro de 2023



UMA ANÁLISE SOBRE O PROJETO DE PESQUISA CIENTÍFICA “COTIDIANO (S) ESCOLAR (ES) E SOCIABILIDADE (S) DIGITAIS.

Tatiane Lima Dias Rodrigues – Professora da Educação Básica.
Licenciada em Ciências Humana/Sociologia. E-mail:
tatiane.dias@discente.ufma.br.

Maria José dos Santos – Professora Adjunta Universidade Federal
do Maranhão. UFMA. E-mail: mj.santos@ufma.br.

Resumo

Tendo em vista que o cotidiano escolar se encontra cada vez mais permeado pelas tecnologias da comunicação e informação, que atuam como mediadoras das interações que acontecem em sala de aula, o Projeto de Pesquisa Científica “Cotidiano (s) Escolar (es) e Sociabilidade (s) Digitais, consiste em uma análise do espaço escolar e suas formas de interação contemporâneas. Objetivamos compreender as contribuições que esse Projeto de Pesquisa pode trazer no âmbito de percepção da relação entre escola e tecnologias, da ressignificação dos ambientes escolares com a ascensão, principalmente, das tecnologias digitais móveis, e da interferência dos usos tecnológicos no processo de ensino-aprendizagem. O projeto realiza um estudo sobre as inovações nos modos de interação social atualmente, com os avanços tecnológicos, dando ênfase nas relações que se efetuam nas escolas de Educação Básica das redes estadual e municipal da cidade de Bacabal-MA, o que pode ter considerável significado na abordagem sobre contemporaneidade e educação. Dessa forma, visamos inicialmente, ressaltar a relevância da discussão e análise da relação entre tecnologia e educação, almejando ampliar os olhares sobre esta questão em Bacabal, compreendendo as influências das tecnologias digitais nos processos didático-pedagógicos e nos ambientes escolares públicos da cidade.

Palavras-chave: Projeto; Tecnologia; Educação; Interação; Bacabal.

1 Introdução

A análise que compõe este trabalho se fundamenta em uma compreensão referente à influência e usos da tecnologia e das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) na educação, considerando o processo de ascensão tecnológica na sociedade contemporânea, relacionando suas implicações ao desenvolvimento dos procedimentos educacionais escolares. Dessa forma, a pesquisa atentou à realidade educacional de Bacabal-MA, tendo como foco a rede de ensino básico municipal. O principal objetivo deste estudo consistiu em desvelar nuances das relações e interações relativas aos sujeitos envolvidos no processo ensino-aprendizagem, destacando as interferências das tecnologias. A base das análises se encontra nos desdobramentos do Projeto de Pesquisa Científica “*COTIDIANO (S) ESCOLAR (ES) E SOCIABILIDADE (S) DIGITAIS*”, desenvolvido no âmbito do Programa de Iniciação científica (PIBIC-UFMA). A abordagem produz o entendimento de que as inovações tecnológicas, quando



II SIMPÓSIO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS UFMA - Bacabal, de 18 a 20 de outubro de 2023



inseridas na esfera educacional, exigem e fazem com que as práticas de ensino sejam modificadas, atualizadas.

O processo de ensino-aprendizagem permeado pela tecnologia, se tornou algo concreto e significativo, de forma que o uso das tecnologias na educação se apresenta hoje em dia como uma relevante possibilidade de contribuição à construção de interação e de aprendizagens.

O ponto de partida pautou-se no questionamento sobre como as TDICs influenciam as práticas educacionais realizadas em escolas municipais de educação fundamental em Bacabal-MA? Objetivando compreender como os usos da tecnologia afetam as relações educacionais, considerando os processos desenvolvidos nessas escolas. A discussão teórica da pesquisa se fundamentou nos autores Pretto (2011), Kenski (2003), Lévy (2010) e Bauman (2001). A busca da apreensão da realidade das escolas municipais em Bacabal-MA é importante para que se tenha uma compreensão acerca dos usos das tecnologias na educação local, ampliando olhares para essa discussão, o que pode trazer avanços às próprias escolas, no sentido de mobilizar atenção às dificuldades e adversidades enfrentadas por professores e alunos, além de potenciais que podem ser ampliados.

Motivou-nos neste intento o interesse em entender a prática educacional influenciada pelo uso das TDICs. Os dados foram construídos por meio de questionários, que permitiram levantar informações sobre as escolas e os usos das tecnologias. Os resultados foram organizados em gráficos e tabelas, os quais, denotam como esses ambientes educacionais vêm desenvolvendo práticas de ensino-aprendizagem correlacionadas à tecnologia. Retiramos que o trabalho metodologicamente se estruturou por meio do desenvolvimento da pesquisa de cunho quanti-qualitativo. Alguns resultados apontaram que os usos das TDICs nas escolas, concentraram-se em aulas online síncronas e assíncronas; no emprego do aplicativo WhatsApp na comunicação educacional e para atividades; em realização de provas e trabalhos virtuais. Utilizando plataformas como Google Meet, Google Sala de Aula e YouTube.

Considerando o exposto, dividimos o trabalho em duas partes, na primeira pontuamos breves reflexões sobre as tecnologias digitais da informação e comunicação, as relações de uso dessas ferramentas, principalmente em espaços escolares e, na segunda parte, abordaremos de forma mais enfática alguns dos resultados construídos no



II SIMPÓSIO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS UFMA - Bacabal, de 18 a 20 de outubro de 2023



desenvolvimento do projeto já referido acima, com as análises produzidas no exercício desta escrita, a qual se justifica na importância do papel das tecnologias nas relações pessoais e interpessoais na contemporaneidade. Este também se coloca como um elemento a mais no debate sobre a relação escola e tecnologias.

2 Tecnologias e educação na sociedade contemporânea: transformações no espaço escolar

Compreender a educação mediada e influenciada pelas Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs) se impõe como uma necessidade, uma vez que a presença das tecnologias nas relações humanas e sociais vem provocando modificações nas formas de interação pessoal e interpessoal e, nos processos educacionais em espaços escolares. Nesse sentido, torna-se imperativo que a realidade educacional seja investigada e compreendida a partir das relações e interações que acontecem no interior dos ambientes escolares, nas salas de aula, nos processos de ensino-aprendizagem, e que se estendem para além dos espaços escolares, permeadas pelas tecnologias.

As tecnologias hoje perpassam por diversos setores da sociedade, como nas escolas, setores públicos, hospitais, comércio, dentre outros. Quando vamos ao banco, ao cinema, ao aeroporto, por exemplo, estamos de certa forma lidando com as redes digitais. Atualmente, por exemplo, comprar pela Internet, ler um livro em um tablet e conversar por meio de redes sociais em um celular são hábitos comuns de quem vive na sociedade da informação. (ARAÚJO e VILLAÇA, 2016. p.21).

As TDICs se fazem cada vez mais presentes e naturalizadas no cotidiano do ser humano, nos dias atuais, é muito comum a presença de ferramentas como computadores, celulares, tablets, entre outros, na vida dos cidadãos, grande parcela da sociedade tem acesso à esses recursos, que se inserem progressivamente em diferentes ambientes sociais, de forma que o homem moderno está acostumado com essa presença.

As novas tecnologias de informação e comunicação, [3] caracterizadas como midiáticas, são, portanto, mais do que simples suportes. Elas interferem em nosso modo de pensar, sentir, agir, de nos relacionarmos socialmente e adquirirmos conhecimentos. Criam uma nova cultura e um novo modelo de sociedade. (KENSKI, 2003, p.18).

É inegável a influência da tecnologia na vida dos indivíduos, nas relações sociais, e, conseqüentemente, nas relações educacionais. A sociedade moderna é a todo momento



II SIMPÓSIO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS UFMA - Bacabal, de 18 a 20 de outubro de 2023



induzida a comportamentos, ideologias e compreensões, aos quais tem acesso através dos recursos tecnológicos, dos ambientes virtuais e das mídias tecnológicas, sendo assim, os indivíduos adotam e constroem novas vivências, gradativamente fundamentadas nas tecnologias informacionais.

Do ponto de vista científico e tecnológico, constatamos profundas transformações na maneira como produzimos conhecimento contemporaneamente. Vivemos em um mundo onde as grandes velocidades e, principalmente, a aceleração com que os aparatos se deslocam, provocam modificações profundas nas nossas formas de pensar e de ser. Movemo-nos em velocidades nunca dantes experimentadas. (PRETTO, 2011, p.96)

Vivemos a chamada “sociedade da informação”, e, em meio aos avanços crescentes da tecnologia na sociedade, a sala de aula e a escola também sofreram alterações e não se apresentam mais como espaços restritos e limitados, mas como espaços abertos a inúmeras possibilidades de interações. Sendo assim, é indispensável construir compreensões acerca dos processos educacionais e os espaços escolares, afetados pelas tecnologias digitais, e da relação entre tecnologia e educação na sociedade atual.

Nesse modelo societal a tecnologia exerce cada vez mais importância na vida dos indivíduos e da sociedade. A rapidez das transformações nesse campo, assim como a velocidade com que as coisas ocorrem e são publicizadas, constituem referentes para se pensar a sociedade na atualidade. Os espaços sociais, indistintamente, são/vão sendo modificados na forma das relações e serviços. O espaço escolar, como instituição voltada para o conhecimento, se apresenta como um ambiente fortemente incidido pelas TDICs. Outras/novas formas de pensar o social, a realidade vai sendo formatadas em uma velocidade cada dia mais intensa e sem retorno. (Preto, (2011).

É no conjunto dessas questões e problematizações que o Projeto de Pesquisa Científica “*COTIDIANO (S) ESCOLAR (ES) E SOCIABILIDADE (S) DIGITAIS*”, foi gestado e posto em prática. Buscamos nas sessões de estudo realizadas construir diálogos com autores/estudiosos do tema e entrelaçar as posições teóricas com o cotidiano escolar, com as práticas em curso nas escolas. A prática de seminário já se institucionalizou na metodologia na graduação e nas sessões de estudo em grupos de pesquisa. O que nos permitiu trabalhar utilizando essa metodologia, por possibilitar maior participação dos bolsistas e voluntário inseridos como membros no projeto. O encontro entre coordenador



II SIMPÓSIO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS UFMA - Bacabal, de 18 a 20 de outubro de 2023



e pesquisadores – licenciandos, promoveu o planejamento e execução de uma série de atividades compartilhadas, as quais, foram o espaço de elaboração de instrumentos de pesquisa, a exemplo do questionário.

Pode-se definir questionário como a técnica de investigação composta por um conjunto de questões que são submetidas a pessoas com o propósito de obter informações sobre conhecimentos, crenças, sentimentos, valores, interesses, expectativas, aspirações, temores, comportamento presente ou passado etc. (GIL, 2008, p. 121).

Destarte, o questionário possibilitou a coleta dos dados nas 21 (vinte e um) escolas de ensino fundamental da rede de ensino municipal local. A finalidade era levantar informações sobre a presença e os usos das tecnologias nas escolas municipais de Bacabal. Os resultados tabulados e organizados em gráficos e tabela permitiram uma análise sobre a realidade das escolas investigadas, desvelando um quadro a ser refletido não só nos grupos de pesquisa, mas, que precisa ser ampliado para os setores educacionais na região, tendo em vista a necessidade de uma apropriação da linguagem informacional por alunos e professores, uma vez que “as tecnologias digitais podem propiciar uma reconfiguração da prática pedagógica, uma abertura e uma plasticidade do currículo, assim como o exercício de uma coautoria de professores e alunos. (Heinsfeld e Silva, 2018, p. 670).

3 Apontamentos da pesquisa: um olhar sobre a relação escola e tecnologia na rede municipal bacabalense

Sobre o uso da tecnologia na educação, Nelson Pretto (2011) afirma que com o passar do tempo a tecnologia avança e exerce cada vez mais influência na vida dos indivíduos e da sociedade. As tecnologias são implantadas no meio social com grande rapidez, isso faz com que as formas tecnológicas ultrapassadas sejam substituídas por novas tecnologias, mais eficazes, que passam a ser utilizadas no cotidiano das pessoas. Um exemplo dessas grandes mudanças proporcionadas pelos avanços tecnológicos é o aparelho celular, que reformulou as formas de comunicação e interação na sociedade, sendo hoje em dia, uma ferramenta que para muitos indivíduos é indispensável.

Pretto (2011) diz ainda que as tecnologias são cada vez mais utilizadas cotidianamente na sociedade, assim é de grande relevância que os indivíduos tenham acesso, na escola, à tecnologia, pois dessa forma terão conhecimento e preparação para a



II SIMPÓSIO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS UFMA - Bacabal, de 18 a 20 de outubro de 2023



vivência em um meio social moldado pelos aparatos tecnológicos, que implicam em novas práticas sociais. Sendo assim, à escola como espaço promotor de conhecimento, cabe a tarefa de desenvolver práticas cada vez mais integradas ao uso de tecnologias digitais, buscando uma aprendizagem informacional e promovendo em seu meio a inclusão digital.

Não há como negar ou não se inserir nesse novo contexto, o qual modifica as formas de interação e comunicação social, institui novas relações, linguagens e diálogos mediados pelas tecnologias de informação e comunicação. Quanto mais a escola se organiza, a partir do seu currículo, da sua proposta pedagógica, visando o uso de tecnologias de informação e comunicação, mas se aproxima dos objetivos e finalidades exigidos na sociedade da informação e do conhecimento.

Quanto mais ativamente uma pessoa participar da aquisição de um conhecimento, mais ela irá integrar e reter aquilo que aprender. Ora, a multimídia interativa, graças à sua dimensão reticular ou não linear, favorece uma atitude exploratória, ou mesmo lúdica, face ao material a ser assimilado. É, portanto, um instrumento bem adaptado a uma pedagogia ativa. (LÉVY, 2010, p.24)

Há, portanto, na relação escola, tecnologias e aprendizagem a possibilidade de levar os alunos à práticas cada vez mais autorais, em que os alunos se projetam como protagonistas ao explorarem as dimensões que a linguagem tecnológica e informação propicia. No entanto, tal constatação ainda se apresenta desafiadora para a escola brasileira, consideradas as carências em diferentes áreas como estruturais, infra estruturais, de recursos humanos habilitados no uso das tecnologias e de apoio dos agentes educacionais, responsáveis pelo financiamento educacional.

É no bojo dessas questões que a pesquisa em apreço debate a partir de relatos de professores e gestores que responderam ao questionário aplicado. Mesmo com todo o avanço tecnológico, e, que em distintos setores sociais se percebe inovações com tecnologia de ponta, no espaço escolar, é perceptível a existência de muitos obstáculos na efetivação do aprendizado com as TDICs, considerando principalmente que grande parte do alunado ainda não possui aparelhos tecnológicos qualificados ou acesso à uma rede de internet de qualidade.

Conforme Bauman (2001), a partir da concepção de modernidade líquida, as tecnologias são dinâmicas fluidas, à medida que o tempo passa elas evoluem e se manifestam cada vez mais na sociedade, de formas cada vez mais atualizadas e eficientes,



entretanto, há uma complexidade de acesso aos avanços tecnológicos, nem todos os indivíduos conseguem desfrutar plenamente das facilidades da tecnologia. Corrobora com a constatação do autor nossa constatação, ao identificarmos a partir de uma observação das respostas sobre a realização do processo educacional em escolas públicas de ensino básico e o uso das tecnologias, que mostram a realidade de alunos e professores ao lidar com o ensino mediado pelas tecnologias digitais da informação e comunicação, considerando a presença desses recursos nas escolas. Alguns dos resultados serão abordados a partir deste ponto.

Uma das questões presentes na investigação buscava saber mais sobre a disponibilidade e os usos de recursos tecnológicos nas escolas municipais de ensino fundamental em Bacabal. Sobre a presença de laboratórios de informática na escola, o gráfico a seguir revela que apenas 5% das escolas possuem laboratório de informática.

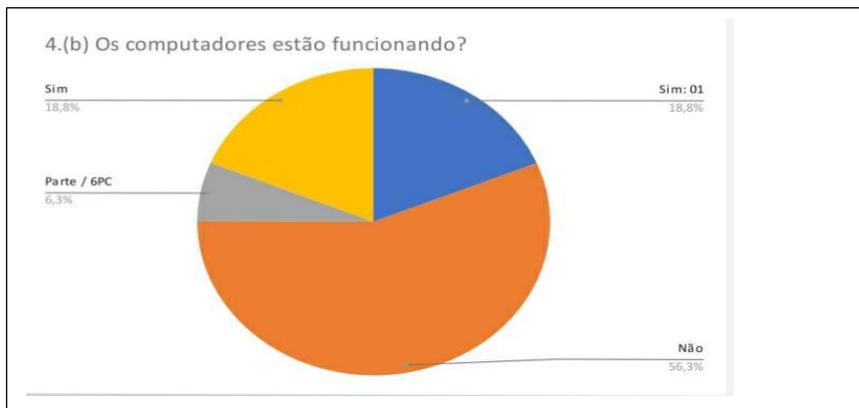
Gráfico 1: Sobre a existência de laboratório nas escolas de Ensino Fundamental em Bacabal-MA



A realidade observada, revela um quadro completamente contraditório aos anseios da sociedade do conhecimento. Mesmo que, as políticas, principalmente a partir do relatório de “Educação para todos”, tenha priorizado a instalação de laboratórios de informática em escolas de Ensino Médio, constatar que após tantos anos, a rede de educação fundamental ainda não dispõe de laboratórios para trabalhar com os alunos, só demonstra a distância em que se encontram as escolas da chamada inclusão digital, ao se considerar que essa deve ser uma prática que englobe todos os níveis de ensino.

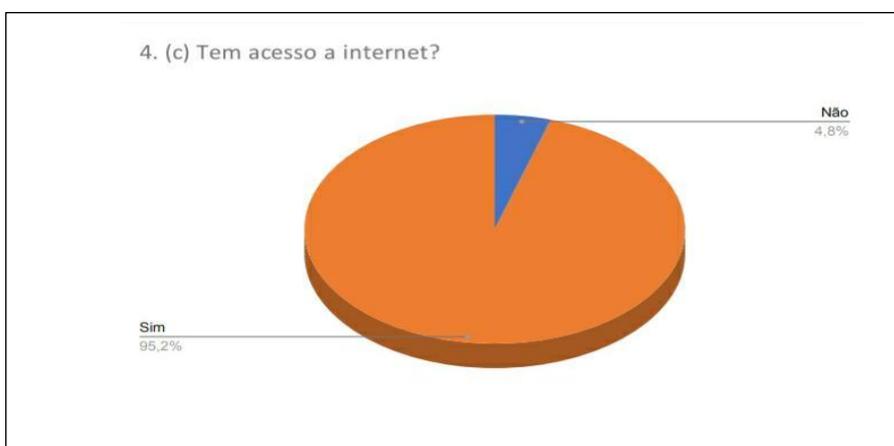


Gráfico 2: Sobre o funcionamento dos computadores nas escolas:



A realidade confirma, que mesmo sendo um número pequeno que possui o laboratório, 5%, desses, apenas 18% estão funcionando. Constatar essa situação duas décadas após chamada década da educação que objetivava entre outros, a inclusão tecnológica nas salas de aula, é no mínimo constrangedor. A fala do ex-ministro da educação, Cristóvam Buarque (2003-2004), durante uma reunião na Câmara sobre educação. Segundo o ex ministro, “a grande revolução no âmbito pedagógico se refere à inclusão das tecnologias na sala de aula”. (SANTOS, 2012, p.76). Relata ainda em seu discurso sobre o que chama de revolução pedagógica, promovida pela inserção de outros elementos além do professor na escola, a saber o surgimento de livros, do quadro negro e, da aplicação da informática em sala de aula.

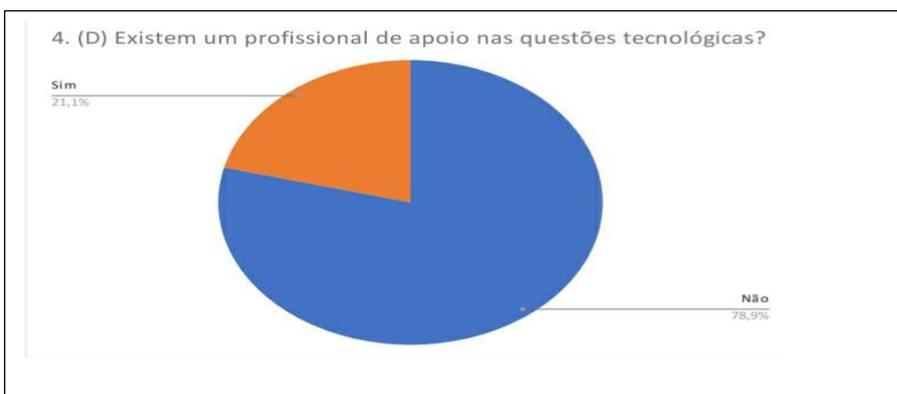
Gráfico 3: Sobre o acesso à internet:





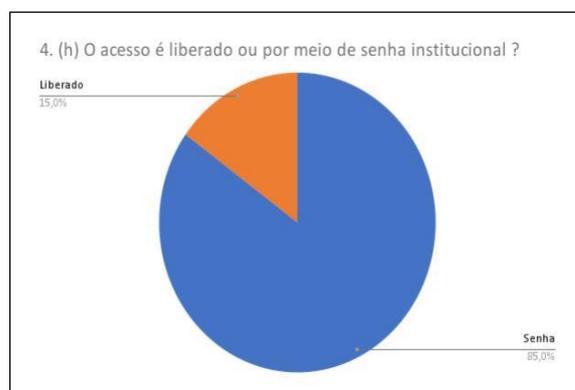
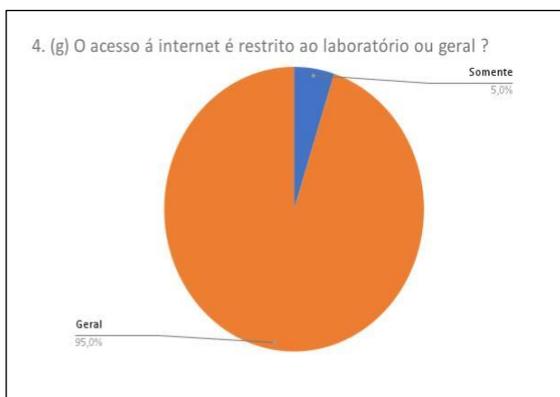
Embora não possuam laboratórios de informática, pôde ser constatado que praticamente todas as escolas investigadas possuem internet. Esse é um dado significativo, considerando que a internet, na atualidade, é a tecnologia mais usada em todos os setores sociais e, na vida pessoal também.

Gráfico 4: Sobre profissionais de apoio à utilização das tecnologias (técnicos):



Mesmo que o número de escola com laboratórios seja mínimo, saber da existencia de acompanhamento técnico, de assessoria ao uso dos equipamentos no laboratório é uma necessidade. E, constatar a ausência de acompanhamento técnico de assessoria, corrobora o quadro que se observa de não uso das tecnologias existentes. Muitos profissionais da educação não tem prática de uso tecnológico, necessitando de ajuda nesse processo.

Gráfico 5 e 6: Sobre a liberação do acesso a internet na escola

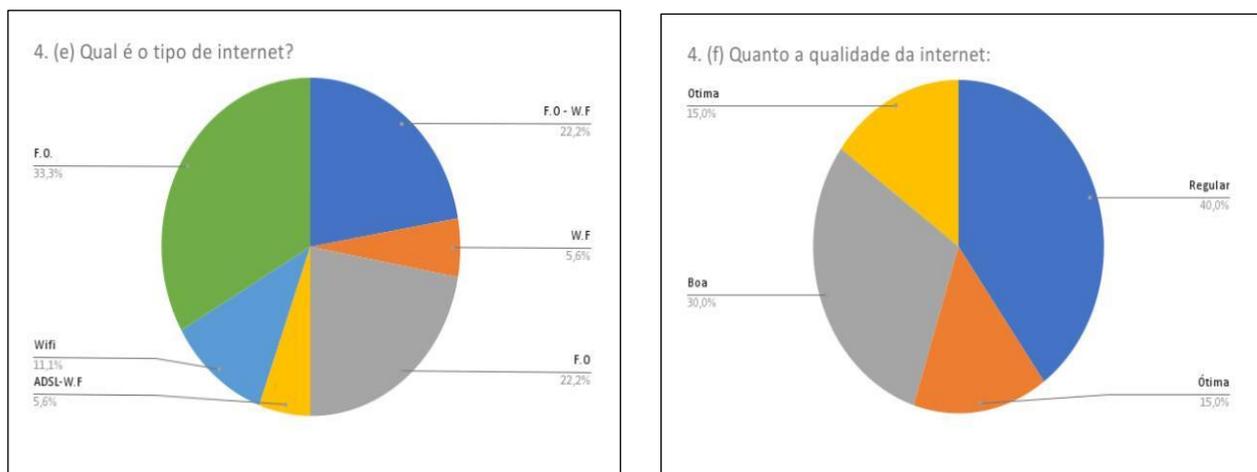


É possível perceber que o acesso a internet nas escolas que possuem, é geral, a abertura a um uso mais geral, só demonstra uma visão mais aberta para o momento



presente. Restringir o uso a apenas um grupo específico da escola, não corresponde a uma visão de inclusão digital.

Gráfico 7 e 8: Sobre o tipo e a qualidade da internet utilizada nas escolas:



Os gráficos acima comprovam que a realidade observada nas escolas municipais de Bacabal, não diferem da realidade nacional conforme podemos constatar em resultados de pesquisas.

O Censo da Educação Básica 2020, elaborado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), revela que parcela significativa do total das escolas públicas em atividade no Brasil declararam não ter acesso à internet, sendo que, mesmo dentre as conectadas, a internet segue restrita ao uso administrativo e não disponibilizada nas salas de aula, prejudicando o impacto direto na aprendizagem. (GUIA DE CONECTIVIDADE NA EDUCAÇÃO, 2021, p. 5).

Há uma disparidade patente que vai de encontro ao que diz a legislação em relação a inclusão digital nas escolas e a distância observada nas condições objetivas presentes nesses espaços escolares. Mesmo com a existência de redes de internet e, a té liberação de acesso aos sujeitos que fazem a escola – alunos, professores, servidores e outros. O serviço disponibilizado não tem sido suficiente para atender as demandas.

A internet se tornou algo imprescindível na vida da maioria dos indivíduos, na sociedade atual, o trabalho, a escola, e demais ambientes e práticas, recebem influências da tecnologia, que se insere gradualmente nas interações sociais, moldando novas formas de relação. Dessa forma, as relações educacionais na atualidade se encontram mediadas pelas tecnologias. Aparelhos móveis como celulares e computadores aparecem cada vez



II SIMPÓSIO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS UFMA - Bacabal, de 18 a 20 de outubro de 2023



mais como elementos que fazem parte do cotidiano tanto de alunos quanto de professores, e das pessoas em geral, de maneira que esses aparatos tecnológicos servem como canais de interação entre discentes, docentes, pais/responsáveis e a escola, a exemplo de grupos em redes sociais criados para discussões e conversas referentes às questões educacionais.

Mesmo com todas as limitações/deficiências constatadas nos resultados apresentados neste trabalho, é possível inferir que os instrumentos tecnológicos muito utilizados contemporaneamente para a realização de pesquisas em sites e conteúdos disponíveis na internet em relação ao ensino-aprendizagem, não podem deixar de ser disponibilizados. As agências e órgãos competentes precisam olhar de forma mais atenta a essas, que são necessidades emergidas no processo de mudanças sociais, que não podem excluir desse cenário as escolas em todos os níveis da Educação Básica.

3 Considerações finais

Esta análise teve como principal intuito explorar o desenvolvimento dos processos educacionais, especificamente do processo de ensino-aprendizagem, mediado pelo uso das tecnologias. A Pesquisa Científica, direcionada à educação básica municipal de Bacabal-MA, buscou compreender os principais aspectos da realidade educacional, atentando às interferências da tecnologia, e à ressignificação das relações, ocasionadas pela imersão das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) nos procedimentos educacionais.

Sendo assim, destacamos que a compreensão obtida através dos estudos construídos nesta investigação, traz a importância da influência das tecnologias na educação, evidenciando suas contribuições e os problemas referentes à presença, ou à falta de recursos tecnológicos no cotidiano escolar. Portanto, fez-se necessário relacionar as aplicações da tecnologia na sociedade voltadas à utilização na educação. Mapeamos as formas que as tecnologias se inserem nas sociabilidades, compreendendo as relações contemporâneas.

É inegável que com a ascensão das tecnologias na sociedade, as relações, interações escolares, e os processos educacionais foram modificados, e não acontecem mais da mesma maneira que antigamente, a tecnologia foi evoluindo e se inserindo cada vez mais em todos os espaços sociais. Nos dias de hoje as tecnologias da informação e comunicação consistem em ferramentas que podem interferir e contribuir fortemente para



II SIMPÓSIO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS UFMA - Bacabal, de 18 a 20 de outubro de 2023



a realização de ensino-aprendizagem, de forma que o modelo tradicional de educação vem sendo superado.

As tecnologias, dadas as transformações sociais, foram ganhando rapidamente mais espaço na esfera educacional, e, embora existam dificuldades nessa nova realidade, o uso e as aplicações da tecnologia consistiram, fundamentalmente, em um caminho viável à persistência de processos educacionais (escolares) na sociedade.

Referências

ARAUJO, Elaine Vasquez Ferreira de; VILAÇA, Márcio Luiz Corrêa. SOCIEDADE CONECTADA: TECNOLOGIA, CIDADANIA E INFOINCLUSÃO. In: ARAUJO, Elaine Vasquez Ferreira de & Vilaça, Márcio Luiz Correa (orgs). **Tecnologia, sociedade e educação na era digital [livro eletrônico]**. Duque de Caxias, RJ: UNIGRANRIO, 2016. Disponível em: http://www.pgcl.uenf.br/arquivos/tecnologia,sociedadeeducacaonaeradigital_011120181554.pdf. Acesso em 08 nov. 2023.

BAUMAN, Zygmunt. **Modernidade líquida**. Editora Schwarcz-Companhia das Letras, 2001.

GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. Disponível em: <https://ayanrafael.files.wordpress.com/2011/08/gil-a-c-mc3a9todos-e-tc3a9cnicas-de-pesquisa-social.pdf>. Acesso em 08 nov. 2023.

GUIA DE CONCECITIVADE NA EDUCAÇÃO: PASSO A PASSO PARA A CONECTIVIDADE DAS ESCOLAS PÚBLICAS BRASILEIRAS. [recurso eletrônico / idealização Grupo interinstitucional de conectividade na educação; coordenação do Centro de Inovação para a Educação Brasileira e Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR - 1ª Edição. São Paulo: GICE: CIEB, 2021. Disponível em: <https://medicoes.nic.br/media/guia-conectividade-na-educacao.pdf>. Acesso em 09 nov. 2023.

HEINSFELD, Bruna Damiana; SILVA, Maria Paula Rossi Nascentes da. AS VERSÕES DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC) E O PAPEL DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS: conhecimento da técnica versus compreensão dos sentidos. Currículo sem Fronteiras, v. 18, n. 2, p. 668-690, maio/ago. 2018. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Bruna-Heinsfeld/publication/327384200_As_verseos_da_Base_Nacional_Comum_Curricular_BNCC_e_o_papel_das_tecnologias_digitais_conhecimento_da_tecnica_versus_compreensao_dos_sentidos/links/5b8b40854585151fd1427b2f/As-versoes-da-Base-Nacional-Comum-Curricular-BNCC-e-o-papel-das-tecnologias-digitais-conhecimento-da-tecnica-versus-compreensao-dos-sentidos.pdf. Acesso em 08 nov. 2023.

KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. Papyrus Editora, 2013.

LÉVY, Pierre. **As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática**. Editora 34, 2010.



II SIMPÓSIO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS
UFMA - Bacabal, de 18 a 20 de outubro de 2023



PRETTO, Nelson de Luca. **O desafio de educar na era digital: educações**. Universidade do Minho Braga, Portugal: Revista Portuguesa de Educação, 2011, v. 24, n. 1, 95-118 p.